



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

Plano de Melhorias

Maio 2012

a

Julho 2014

Documento reformulado em novembro 2012

(todas as reformulações encontram-se assinaladas a vermelho)

Índice

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	3
2. PLANO DE MELHORIAS	4
2.1. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E DA AVALIAÇÃO EXTERNA	4
2.1.1. PONTOS FORTES A PRESERVAR	4
2.1.2. ÁREAS DE MELHORIA	5
2.2. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	5
2.3.PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	6
2.3.1. CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	7
2.3.2. TABELA DE PRIORITIZAÇÃO / RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA	7
2.3.3. VISÃO GLOBAL DO PLANO DE MELHORIAS.....	10
2.3.4. PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA	15
2.3.4.1.FICHAS DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	15
2.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O Plano de Melhorias é consequência da reflexão feita pela equipa de autoavaliação sobre os resultados do relatório da autoavaliação (concluído em março de 2012), das observações e sugestões feitas nas várias sessões de apresentação do referido relatório à comunidade educativa, bem como das ações de melhoria identificadas no Projeto de Intervenção do Diretor para o Quadriénio 2009/2013 e nas revisões feitas ao Projeto Educativo do Agrupamento. Assim, baseando-se em evidências e dados provenientes da própria escola e, sobretudo, na perspetiva da comunidade educativa, este documento tem por objetivo apoiar a Direção da Escola na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do serviço prestado.

Este documento inclui, ainda, as sugestões de ações de melhoria e estratégias / atividades de operacionalização das mesmas identificadas e discutidas no seio dos Grupos de Reflexão (i.e., nos vários órgãos de gestão intermédia do agrupamento), bem como resultantes das recomendações feitas no âmbito da Avaliação Externa a que o Agrupamento de Escolas foi sujeito nos dias 11, 12 e 13 de abril do corrente ano letivo¹.

Os pontos que foram considerados como fortes no relatório de autoavaliação² devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados. Os aspetos a melhorar – as oportunidades de melhoria³ - são analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são hierarquizados/prioritizados como ações de melhoria.

O Plano de Melhorias deverá ser integrado no planeamento estratégico do Agrupamento de Escolas, ou seja, no Projeto Educativo e Plano de Intervenção do Diretor, sendo fundamental a sua divulgação a toda a comunidade educativa. Para que a implementação do mesmo seja efetiva, cada Departamento Curricular / órgão de gestão intermédia deverá proceder ao planeamento da sua operacionalização nesse contexto específico, assegurando a sua implementação e respetiva monitorização. Cada ação de melhoria terá uma equipa responsável pela sua implementação – equipa operacional, sendo essa equipa coordenada por uma pessoa - o coordenador da ação.

O Plano de Ações de Melhoria é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam deste plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço prestado, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados.

¹ Ao longo deste documento, as áreas e ações de melhoria resultantes das recomendações da IGE estão sinalizadas a negrito e/ou com asterisco. Na tabela dos pontos fortes, os aspetos referenciados no Relatório de Avaliação Externa aparecem também a negrito.

² Os aspetos analisados foram considerados pontos fortes sempre que a classificação obtida foi de elevado, ou seja, sempre que revelaram um desempenho excelente da organização.

³ As oportunidades de melhoria designam situações onde a classificação obtida foi de satisfatório, baixo ou insatisfatório.

2. PLANO DE MELHORIAS

2.1. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E DA AVALIAÇÃO EXTERNA

2.1.1. PONTOS FORTES A PRESERVAR

PONTOS FORTES	ASPETOS A PRESERVAR
Desempenho do Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none">• Intervenção com as famílias• Funcionamento do departamento
Necessidades Educativas Especiais	<ul style="list-style-type: none">• Integração de alunos NEEcp no Agrupamento• Unidade de Ensino Estruturado para crianças e jovens autistas em todos os ciclos de ensino• Articulação entre as estruturas de apoio a alunos NEE• Disponibilização de respostas educativas que vão de encontro às necessidades referenciadas
Grau de adaptação da escola às mudanças do ambiente externo	<ul style="list-style-type: none">• Existência de um site com informações e atividades• Horário de atendimento e funcionamento adequado às necessidades da população• Visitas de estudo e outras atividades de contacto com o exterior
Projetos e atividades extracurriculares	<ul style="list-style-type: none">• Projetos em desenvolvimento e elevada oferta de atividades de enriquecimento curricular (Projeto Fénix, Português Língua Não Materna, Plano Nacional da Leitura; Projeto Educação para a Saúde, Eco-Escolas, Desporto Escolar, Clube da Ciência, Clube da Eletrónica e Robótica, Clube da Proteção Civil, Música e Multimédia, Clube de Tecelagem e Tapeçaria, Batuqueiros, Arte em Papel, Clube do Azulejo, Clube das Artes Plásticas)• Parcerias estabelecidas e mais-valias obtidas• Cultura de segurança em ambiente escolar
Práticas de Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Efeito positivo do projeto Programa Mais Sucesso Escolar – tipologia Fénix – no reforço da aprendizagem e sucesso escolar
Resultados Sociais	<ul style="list-style-type: none">• Atividades de apoio à inclusão, de cooperação e solidariedade
Taxa de abandono escolar	<ul style="list-style-type: none">• Quase inexistência de abandono escolar
Liderança	<ul style="list-style-type: none">• Mobilização dos diferentes órgãos e estruturas de gestão intermédia numa lógica de gestão partilhada de responsabilidades• Intervenção dos responsáveis na rendibilização dos recursos existentes com vista à melhoria do funcionamento organizacional e pedagógico
Autoavaliação e melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Processo de autoavaliação abrangente, estruturado e participado• Instrumento estratégico [plano de melhorias] indutor de melhoria organizacional
Ambiente de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Bom relacionamento humano e ambiente de trabalho
Corpo docente e não docente	<ul style="list-style-type: none">• Estabilidade do corpo docente• Vontade do pessoal docente e não docente em permanecer na escola
Contratação de uma psicóloga	<ul style="list-style-type: none">• Serviços de Psicologia e Orientação• Articulação do trabalho desenvolvido no sentido da prevenção do insucesso escolar

2.1.2. ÁREAS DE MELHORIA

ÁREAS DE MELHORIA		ASPETOS A MELHORAR
SUCESSO ESCOLAR	Taxas de transição/aprovação e de repetência	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de transição em todos os ciclos de ensino • Qualidade do sucesso na transição (alunos que transitam/são aprovados sem níveis < a 3) em todos os ciclos de ensino
	Avaliação interna – resultados escolares	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino • Sucesso na disciplina de Inglês no 2º ciclo • Sucesso na disciplina de Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo
	Avaliação externa – provas de aferição e exames nacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso nas provas de aferição de Matemática do 4º e 6º anos • Sucesso na prova de aferição de Língua Portuguesa no 6º ano • Sucesso nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano
Indisciplina		<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos de prevenção e intervenção ao nível da indisciplina
Opções estratégicas de gestão		<ul style="list-style-type: none"> • Sustentação das opções estratégicas de gestão
Envolvimento e colaboração com a organização		<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares • Participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações/melhorias
Postura face à inovação, mudança e processos de melhoria		<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de investigação e discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar
Instalações e condições de trabalho		<ul style="list-style-type: none"> • Espaços físicos e condições de trabalho/estudo para o pessoal docente, não docente e alunos e a respeitarem condições de prevenção e segurança
Desenvolvimento / Formação profissional		<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação formal da aprendizagem realizada na formação profissional • Formação docente no âmbito dos quadros interativos • Supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula enquanto estratégia formativa para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e na ótica de desenvolvimento profissional dos docentes

2.2. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

ÁREAS DE MELHORIA		AÇÕES DE MELHORIA
SUCESSO ESCOLAR	Taxas de transição/aprovação e de repetência	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do mesmo em todos os ciclos de ensino
	Avaliação interna – resultados escolares	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de: <ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino - Inglês no 2º ciclo - Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo
	Avaliação externa – provas de aferição e exames nacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o sucesso nas provas e exames realizados no âmbito da avaliação externa: <ul style="list-style-type: none"> - Provas de aferição de Matemática do 4º e 6º anos - Prova de aferição de Língua Portuguesa no 6º ano - Exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano
Indisciplina		<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a eficácia das estratégias e procedimentos de prevenção e intervenção ao nível da indisciplina

Opções estratégicas de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar os documentos orientadores no que respeita à sustentação das opções estratégicas de gestão
Envolvimento e colaboração com a organização	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares • Promover a participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações/melhorias
Postura face à inovação, mudança e processos de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a investigação e discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar
Instalações e condições de trabalho, de prevenção e segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os espaços físicos de forma a terem boas condições de trabalho/estudo para o pessoal docente, não docente e alunos e a respeitarem condições de prevenção e segurança
Desenvolvimento / Formação profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a comunicação formal da aprendizagem realizada na formação profissional • Reforçar a formação docente no âmbito dos quadros interativos • Promover a partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula enquanto estratégia formativa para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e na ótica de desenvolvimento profissional dos docentes

2.3.PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

No âmbito da prioritização/ranking das ações de melhoria, será dada prioridade às recomendações feitas no Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento, com vista a colmatar as eventuais lacunas identificadas, atendendo, em simultâneo, às áreas e ações de melhoria definidas neste Plano de Melhorias o qual respeita os resultados expressos no último Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas, no Projeto de Intervenção do Diretor, assim como nas revisões feitas ao Projeto Educativo do Agrupamento.

Considerando que a equipa de autoavaliação se baseou no modelo CAF para efetuar o seu trabalho, as ações de melhoria serão priorizadas de acordo com os critérios de impacto, capacidade e recursos e, por fim, satisfação da comunidade educativa. Sempre que existam ações de melhoria que obtenham a mesma pontuação dar-se-á prioridade à(s) ação(s) que têm origem no Relatório de Avaliação Externa.

É de salientar que as recomendações da IGE que foram por nós consideradas como ações/estratégias (ex: monitorização da eficácia das estratégias de ensino-aprendizagem implementadas) que integram áreas de melhoria mais abrangentes (ex: Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do mesmo em todos os ciclos de ensino - ação de melhoria nº 1 -) não constam da tabela de prioritização, mas sim nas fichas das ações de melhoria na coluna das atividades a realizar. Para que estas sejam facilmente identificadas e, conseqüentemente, possam ser priorizadas na fase da operacionalização, aparecerão sinalizadas, nas referidas fichas, a negrito e com um asterisco.

A partir do cruzamento dos dados presentes nos 4 documentos supramencionados, foram definidas 12 ações de melhoria que nos propomos implementar, contando, para o efeito, com o envolvimento e participação de toda a comunidade educativa.

2.3.1. CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

NÍVEIS DE PONTUAÇÃO DE CADA AÇÃO DE MELHORIA			
CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	NÍVEL ELEVADO (5 pontos)	NÍVEL MÉDIO (3 pontos)	NÍVEL BAIXO (0 pontos)
IMPACTO	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá algum impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicador de desempenho.	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.
CAPACIDADE E RECURSOS (MATERIAIS E HUMANOS)	Pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.	É impossível implementar no curto prazo. Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.	É improvável de ser implementada no curto prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de fatores externos à organização.
SATISFAÇÃO	A ação tem impacto direto na melhoria da satisfação da comunidade educativa.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade educativa.	Impacto improvável na satisfação da comunidade educativa.

2.3.2. TABELA DE PRIORITIZAÇÃO / RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA

RANKING DAS AÇÕES DE MELHORIA					
Ações de melhoria	<i>Impacto</i> (a)	<i>Capacidade/ Recursos</i> (b)	<i>Satisfação da Comunidade Educativa</i> (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do mesmo em todos os ciclos de ensino	5	5	5	125	1
Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de: Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino; Inglês no 2º ciclo; e Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo	5	5	5	125	2
Melhorar o sucesso nas provas e exames realizados no âmbito da avaliação externa: Provas de aferição de Matemática do 4º e 6º anos; Prova de aferição de Língua Portuguesa no 6º ano; e Exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano	5	5	5	125	3

Melhorar a eficácia das estratégias e procedimentos de prevenção e intervenção ao nível da indisciplina	5	5	5	125	4
Promover a partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula enquanto estratégia formativa para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e na ótica de desenvolvimento profissional dos docentes	5	5	3	75	5
Aperfeiçoar os documentos orientadores no que respeita à sustentação das opções estratégicas de gestão	5	5	3	75	6
Incentivar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares	3	5	5	75	7
Promover a participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações/melhorias	3	5	5	75	8
Promover a investigação e discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar	5	3	3	45	9
Incentivar a comunicação formal da aprendizagem realizada na formação profissional	3	5	3	45	10
Reforçar a formação docente no âmbito dos quadros interativos	3	5	3	45	11
Melhorar os espaços físicos de forma a terem boas condições de trabalho/estudo para o pessoal docente, não docente e alunos e a respeitarem condições de prevenção e segurança	3	1	5	15	12

Assim, e de acordo com a leitura do quadro anterior, podemos ordenar as ações de melhoria de acordo com a seguinte priorização:

1. Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do mesmo em todos os ciclos de ensino;
2. Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de: Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino; Inglês no 2º ciclo; e Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo;

3. Melhorar o sucesso nas provas e exames realizados no âmbito da avaliação externa: Provas de aferição de Matemática do 4º e 6º anos; Prova de aferição de Língua Portuguesa no 6º ano; e Exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano;
4. **Melhorar a eficácia das estratégias e procedimentos de prevenção e intervenção ao nível da indisciplina;**
5. **Promover a partilha da experiência pedagógica entre pares** em contexto de sala de aula enquanto estratégia formativa para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e na ótica de desenvolvimento profissional dos docentes;
6. **Aperfeiçoar os documentos orientadores no que respeita à sustentação das opções estratégicas de gestão;**
7. **Incentivar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares;**
8. Promover a participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações/melhorias;
9. Promover a investigação e discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas **e fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar;**
10. **Incentivar a comunicação formal da aprendizagem realizada na formação profissional;**
11. **Reforçar a formação docente no âmbito dos quadros interativos;**
12. **Melhorar os espaços físicos** de forma a terem boas condições de trabalho/estudo para o pessoal docente, não docente e alunos **e a respeitarem condições de prevenção e segurança.**

2.3.3. VISÃO GLOBAL DO PLANO DE MELHORIAS

Prioridade	Ações de melhoria	Objetivos Estratégicos	Metas Recursos e Indicadores	Responsáveis	Calendarização	Avaliação / Monitorização
1	Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do mesmo em todos os ciclos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de sucesso na transição de ano - Reduzir a taxa de insucesso nos Planos de Recuperação e de Acompanhamento - Reforçar a qualidade do sucesso: percentagem de alunos que transita com aproveitamento em todas as disciplinas e a percentagem de alunos que transita com classificações de Satisfaz Bastante e Excelente ou níveis 4 e 5 - Aumentar a percentagem de implementação de Planos de Desenvolvimento 	<p><u>Sucesso Escolar - Metas definidas pelo Agrupamento para 2011/2012; 2012/2013 e 2013/2014:</u></p> <p>1º ano: 100% - 100% - 100% 2º ano: 95% - 96% - 96,5%; 3º ano: 97,4% - 97,5% - 97,6%; 4º ano: 97% - 97,2% - 97,4%; 5º ano: 88% - 90% - 92%; 6º ano: 93% - 94% - 95%; 7º ano: 86% - 87% - 88%; 8º ano: 93,6% - 93,7% - 93,8%; 9º ano: 80% - 83% - 85%.</p> <p><u>Qualidade do Sucesso:</u></p> <p>Reforçar em 5% a percentagem de alunos em todos os ciclos que transita / fica aprovado com aproveitamento em todas as disciplinas Reforçar em 5% a percentagem de alunos em todos os ciclos que transita com classificações ≥ a Satisfaz Bastante ou níveis 4 e 5</p>	<p>Todos os Departamentos Curriculares</p> <p>Conselhos de Turma / Professores Titulares</p> <p>Professores da Biblioteca Escolar e Responsáveis e colaboradores dos Projetos e Clubes</p>	<p>Final de cada período letivo e Final de ano letivo</p>	<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados:</p> <p>Departamentos Curriculares; Conselhos de Turma / Professores Titulares; Coordenadoras de Ciclo; Coordenadores dos Diretores de Turma; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação; Coordenadores de Escola; Direção</p>
2	Melhorar os resultados escolares nas disciplinas com maior insucesso: Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino; Inglês no 2º ciclo; e Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino; Inglês no 2º ciclo; e Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo 	<p>Reforçar em 5% a percentagem de sucesso nestas disciplinas em todos os ciclos e em cada ano letivo</p>	<p>Professor titular de turma;</p> <p>Grupos disciplinares de Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e Ciências Físico-Químicas</p>	<p>Final de cada período letivo e Final de ano letivo</p>	<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados:</p> <p>Departamentos Curriculares responsáveis Coordenadoras de Ciclo; Conselhos de Turma / Professores Titulares Conselho Pedagógico Equipa de Autoavaliação Coordenadores de Escola; Direção</p>

3	Melhorar o sucesso nas provas e exames realizados no âmbito da avaliação externa: Provas de aferição de Matemática do 4º e 6º anos; Prova de aferição de Língua Portuguesa no 6º ano; e Exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano	<p>- Aumentar o sucesso nas provas e exames realizados a nível nacional</p> <p>- Reduzir o diferencial entre os resultados obtidos na avaliação interna e externa</p>	<p><u>Sucesso nas provas de aferição e exames nacionais - Metas do Agrupamento - 2011/2012 ; 2012/2013; 2013/2014:</u></p> <p><u>Língua Portuguesa</u></p> <p>4º ano: 89,8% - 91,5% - 93,5%; 6º ano: 93,8% - 93,9% - 94%; 9º ano: 84% - 84% - 84%.</p> <p><u>Matemática</u></p> <p>4º ano: 89,8% - 90,5% - 91%; 6º ano: 77% - 78% - 79%; 9º ano: 43% - 47% - 51%.</p> <p><u>Diferencial: avaliação interna e externa:</u> Reduzir o diferencial entre a avaliação interna e externa em 5%</p>	Professor titular de turma; Grupo disciplinar de Língua Portuguesa e Matemática	Final de ano letivo	Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados: Departamentos Curriculares responsáveis; Coordenadoras de Ciclo; Conselhos de Turma / Professores Titulares; Conselho Pedagógico; Equipa do Secretariado de Exames; Equipa de Autoavaliação; Coordenadores de Escola; Direção
4	Melhorar a eficácia das estratégias e procedimentos de prevenção e intervenção ao nível da indisciplina	<p>- Prevenir/reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula</p> <p>- Implementar procedimentos mais eficazes ao nível da intervenção disciplinar</p>	<p>Assegurar que a tutoria abranja a totalidade das turmas como um dos procedimentos de prevenção e intervenção disciplinares</p> <p>Garantir em todas as turmas a uniformização nos procedimentos de encaminhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula</p>	Direção; Coordenadores de Escola; Diretor de Turma / Professores Titulares; Pessoal docente; Delegados e subdelegados de turma	Ao longo do ano letivo	Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados: Diretores de Turma / Professores Titulares ; Coordenadoras de Ciclo, do Pré-Escolar e dos Diretores de Turma; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação; Conselho Geral; Coordenadores de Escola; Direção
5	Promover a partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula enquanto estratégia formativa para a melhoria do processo de ensino e	- Criar mecanismos de partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula como meio de reflexão, discussão e feedback entre pares no que respeita às práticas pedagógicas	Garantir que todos os docentes implementem práticas de partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula	Direção; Coordenadores de Escola; Coordenadores dos Departamentos Curriculares;	Ao longo do ano letivo	Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados: Departamentos Curriculares; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação;

	aprendizagem e na ótica de desenvolvimento profissional dos docentes	- Melhorar o desempenho docente e a qualidade educativa da organização escolar	Assegurar a todos os docentes um espaço de partilha, reflexão e feedback formativo do seu desempenho profissional	Pessoal docente		Coordenadores de Escola; Direção
6	Aperfeiçoar os documentos orientadores no que respeita à sustentação das opções estratégicas de gestão	- Melhorar a articulação entre os documentos orientadores - Tornar mais eficazes a monitorização e avaliação das opções estratégicas de gestão constantes dos documentos orientadores	Assegurar a articulação entre todos os documentos orientadores do agrupamento Garantir que todas as opções estratégicas de gestão possam ser mais eficazmente monitorizadas e avaliadas	Direção; Equipas do Projeto Educativo, do Projeto Curricular e do Plano Anual de Atividades	dezembro 2012	Avaliação dos resultados: Coordenadores das equipas do PE, do PCA e do PAA; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação; Conselho Geral; Coordenadores de Escola; Direção
7	Incentivar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades escolares	- Reforçar o envolvimento e a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares - Aumentar a interação entre a escola e os Pais e Encarregados de Educação - Criar mecanismos de envolvimento e participação dos pais e Encarregados de Educação nas atividades da escola	Aumentar em 5% a percentagem de Pais e Encarregados de Educação que, em cada turma, comparecem às reuniões com os Diretores de Turma/Professores Titulares ou que estabelecem este contato por outras vias Assegurar a participação dos Pais e Encarregados de Educação em pelo menos 2 atividades escolares e extracurriculares abertas à comunidade por ano letivo	Direção; Coordenadores de Escola; Departamentos Curriculares; Conselhos de Turma / Professores Titulares; Responsáveis por projetos e clubes; Professores da Biblioteca Escolar; Associação de Pais e Encarregados de Educação	Ao longo do ano letivo	Avaliação do progresso e dos resultados: Departamentos Curriculares; Diretores de Turma / Professores Titulares ; Responsáveis por projetos e clubes; Coordenadoras de Ciclo, do Pré-Escolar e dos Diretores de Turma; Associação de Pais e Encarregados de Educação; Equipa de Autoavaliação; Coordenadores de Escola; Direção
8	Promover a participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na	- Reforçar o grau de envolvimento e colaboração da comunidade educativa na tomada de decisões e na	Garantir que toda a comunidade educativa possa participar na elaboração/reformulação dos	Direção; Coordenadores de Escola;	Ao longo do ano letivo;	Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados: Todos os órgãos de gestão

	proposta de inovações/melhorias	proposta de inovações e melhorias - Criar mecanismos de envolvimento e participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento e no plano de melhorias	documentos orientadores do Agrupamento, no processo de autoavaliação do agrupamento e no respetivo plano de melhoria Garantir que o pessoal não docente participe na definição do plano de formação	Órgãos de gestão intermédia; Diretores de Turma / Professores titulares; Pessoal docente e não docente; Associação de Pais/Encarregados de Educação; Equipa de Autoavaliação; Comunidade Educativa	No momento de revisão dos documentos orientadores No processo de autoavaliação e elaboração/revisão do plano e melhoria da organização	intermédia; Diretores de Turma/ Professores Titulares; Coordenadores de Ciclo, do Pré-Escolar e dos Diretores de Turma; Representante do pessoal não docente; Representantes dos alunos; Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação; Conselho Geral; Coordenadores de Escola; Direção
9	Promover a investigação e discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar	- Criar mecanismos de implementação de projetos de investigação sobre práticas pedagógicas e fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar	Desenvolver, em cada ano letivo, pelo menos 1 estudo mais aprofundado sobre um dos problemas da organização escolar detetados no relatório de autoavaliação e/ou no relatório da Avaliação Externa e considerado prioritário para o desempenho da organização escolar	Direção; Coordenadores de Escola; Equipa de Autoavaliação; Departamentos Curriculares; Coordenadores de Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo; Durante o processo de autoavaliação da organização	Avaliação dos resultados: Departamentos Curriculares; Coordenadoras de Ciclo e do Pré-Escolar; Equipa de Autoavaliação; Coordenadores de Escola; Direção
10	Incentivar a comunicação formal da aprendizagem realizada na formação profissional	- Promover a partilha de saberes entre pares numa perspetiva de enriquecimento profissional	Garantir que o pessoal docente e não docente possa fazer 1 vez por ano a comunicação formal da aprendizagem realizada, considerada relevante e inovadora	Direção; Coordenadores de Escola; Coordenadores dos Departamentos Curriculares; Coordenadores dos Diretores de	Após a realização de formação profissional	Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados: Representante do pessoal não docente; Órgãos de gestão intermédia Equipa de autoavaliação; Coordenadores de Escola;

				Turma Pessoal não docente		Direção
11	Reforçar a formação docente no âmbito dos quadros interativos	- Reforçar os conhecimentos e competências dos docentes nesta área	Assegurar que mais de 90% dos docentes tenham competências nesta área	Direção; Coordenador do Plano Tecnológico; Centro de Formação de Professores; Docentes com formação nesta área	Até final de 2014	Avaliação dos resultados: Coordenador do Plano Tecnológico Equipa de autoavaliação; Coordenadores de Escola; Direção
12	Melhorar os espaços físicos de forma a terem boas condições de trabalho/estudo para o pessoal docente, não docente e alunos e a respeitarem condições de prevenção e segurança	- Qualificar e manter os espaços físicos das escolas - Proporcionar melhores condições de trabalho/ estudo e de prevenção e segurança	Assegurar, de forma gradual, a melhoria através da introdução de soluções alternativas (préfabricado, otimização do trabalho desenvolvido nos clubes e projetos e disciplinas de carácter artístico): <ul style="list-style-type: none"> • (préfabricado) de gabinetes de trabalho e de reuniões para os docentes, espaços de atendimento ao Pais e Encarregados de Educação, sala de convívio para os alunos, vestiários para o pessoal não docente – criação de 2 espaços por ano; • de apoios e recursos essenciais ao bem-estar e bom desempenho dos docentes, pessoal não docente e alunos (conforto e condições nas salas de aula, cacifos para docentes da EB1/JI nº 1) – 2 medidas por ano; • de melhoria dos espaços exteriores e físicos das escolas do Agrupamento – 1 medida por ano; • de implementação e melhoria das condições de prevenção e segurança – ? medidas por ano. 	Direção Coordenadores do Plano de Segurança e Emergência Coordenador dos clubes e projectos Coordenador do Plano Tecnológico	Até final de 2014	Avaliação dos resultados: Equipa de autoavaliação; Coordenadores de Escola; Direção

2.3.4. PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA

2.3.4.1. FICHAS DAS AÇÕES DE MELHORIA

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 1	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do mesmo em todos os ciclos de ensino	
Coordenador(es) (da ação)	Equipa operacional
Conselho Pedagógico Coordenadores de Escola Coordenadores dos Departamentos Curriculares e Diretores de Turma Coordenadora da Biblioteca Escolar Coordenadora dos Projetos e Clubes	Docentes de todos os Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma / Professores Titulares Professores da Biblioteca Escolar Responsáveis e colaboradores dos Projetos e Clubes
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Docentes, alunos e Encarregados de Educação
Objetivos estratégicos	
- Aumentar as taxas de sucesso na transição / aprovação de ano - Reduzir a taxa de insucesso nos Planos de Recuperação e de Acompanhamento - Reforçar a qualidade do sucesso: a percentagem de alunos que transita / fica aprovado com aproveitamento em todas as disciplinas e a percentagem de alunos que transita com classificações de Satisfaz Bastante e Excelente ou níveis 4 e 5 - Aumentar a percentagem de implementação de Planos de Desenvolvimento	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
Sucesso Escolar - Metas definidas pelo Agrupamento para 2011/2012; 2012/2013 e 2013/2014: 1º ano: 100% - 100% - 100%; 2º ano: 95% - 96% - 96,5%; 3º ano: 97,4% - 97,5% - 97,6%; 4º ano: 97% - 97,2% - 97,4%; 5º ano: 88% - 90% - 92%; 6º ano: 93% - 94% - 95%; 7º ano: 86% - 87% - 88%; 8º ano: 93,6% - 93,7% - 93,8%; 9º ano: 80% - 83% - 85%.	
Qualidade do Sucesso: Reforçar em 5% a percentagem de alunos em todos os ciclos que transita / fica aprovado com aproveitamento em todas as disciplinas e a percentagem de alunos que transita com classificações \geq a Satisfaz Bastante ou níveis 4 e 5	
Atividades a realizar	
- Dar continuidade: <ul style="list-style-type: none">• às ofertas educativas diferenciadas, nomeadamente às turmas CEF;• ao Projeto Fénix;• à promoção de práticas inclusivas de apoio e de acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais;• ao acompanhamento de alunos sinalizados em articulação com entidades externas, com vista ao cumprimento dos Acordos de Promoção e Proteção estabelecido pela CPCJ;• à articulação entre os Conselhos de Turma e os Serviços de Psicologia e Orientação no sentido de reduzir o insucesso escolar;• nos Departamentos Curriculares, a uma atitude reflexiva consequente sobre o sucesso dos alunos e respetiva qualidade, apontando estratégias de superação de dificuldades, partilhando experiências e avaliando continuamente o sucesso nas mesmas;• à comparação dos resultados obtidos com outros Agrupamentos/Escolas, médias nacionais e metas previstas;• à inclusão de alunos no Quadro de Valor e Excelência, à sua divulgação e reconhecimento	

público na cerimónia de entrega dos diplomas de mérito;

***Aprofundar o trabalho colaborativo dos professores na reflexão consequente das práticas letivas, na aferição dos critérios de avaliação e na análise dos resultados dos alunos;**

***Diversificar metodologias e estratégias de ensino, adaptando-as ao perfil dos alunos e ao desempenho esperado;**

***Monitorizar a eficácia das estratégias de melhoria implementadas;**

***Reforçar o recurso a metodologias experimentais na aprendizagem das ciências, sobretudo no 1º ciclo;**

***Consolidar e generalizar as práticas de avaliação diagnóstica e formativa, recorrendo a meios diversificados de recolha de dados nos diferentes domínios da aprendizagem com vista à regulação das aprendizagens;**

- Elaborar matrizes e critérios de correção comuns por ano de escolaridade e disciplina com vista à uniformização do grau de exigência em cada área curricular;

***Realizar testes intermédios por ano e disciplina de forma a aferir e fiabilizar os dados obtidos;**

- Criar instrumentos de análise dos resultados escolares dos alunos uniformes em todos os Departamentos;

- Incentivar a criação e manutenção de clubes, projetos e atividades extracurriculares;

- Apoiar e incentivar a participação dos alunos em clubes e projetos do Agrupamento;

***Reforçar as práticas de interdisciplinaridade e respetivo planeamento;**

***Melhorar a articulação vertical, no âmbito da gestão curricular, entre ciclos de ensino e anos de escolaridade, assim como com os professores das atividades de enriquecimento curricular;**

- Aprofundar os trabalhos do Português Língua Não Materna e do Plano Nacional da Leitura;

- Criar mecanismos de apoio direto, de gestão dos reforços curriculares e de mediação de estratégias entre os docentes de educação especial e os docentes das várias disciplinas para todos os alunos com adequações curriculares individuais que não têm esse apoio direto;

- Reforçar o recurso a uma pedagogia aditiva para os alunos com adaptações curriculares individuais;

- Criar mecanismos de gestão do apoio ao estudo no 1º ciclo de forma dar maior acompanhamento aos alunos com mais dificuldades e que estejam devidamente sinalizados pelo professor titular de turma;

- Diversificar as medidas implementadas no âmbito dos Planos de Recuperação e Acompanhamento, nomeadamente ***pedagogia diferenciada na sala de aula**, atividades de compensação e programas de tutoria;

- Rentabilizar e otimizar os recursos de apoio educativo do 1º ciclo, de modo a que estes funcionem por ano de escolaridade e não por docente/sala;

***Otimizar os recursos disponíveis** no sentido de aumentar o sucesso educativo e a sua qualidade (plataforma Moodle, recursos digitais, ***quadros interativos**);

- **Reforçar a articulação entre as atividades dos Departamentos Curriculares, da Biblioteca Escolar e dos Projetos e Clubes;**

- Criar projetos de desenvolvimento para os alunos com mais dificuldades, assim como para aqueles com mais potencialidades;

- Integrar os alunos do 1º ciclo que não transitam/não ficam aprovados em turmas do ano de escolaridade/nível que deverão frequentar;

- Promover a autoestima dos alunos e as suas expectativas face ao sucesso escolar através da valorização e divulgação dos seus trabalhos;

***Incrementar a implementação de planos de desenvolvimento em todos os ciclos de ensino;**

- Desenvolver em articulação com os Pais e Encarregados de Educação estratégias de participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares.

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento e empenho dos docentes, alunos e Encarregados de Educação Celeridade nos processos de avaliação dos alunos referenciados	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Insuficiente crédito horário dos docentes e incompatibilidade de horários para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, apoio e reforço da aprendizagem, assim como para a realização de reuniões informais entre pares Programas curriculares extensos	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo

Docentes, alunos e Encarregados de Educação	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no final de cada período letivo e no final de cada ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Departamentos Curriculares, os Coordenadores de Ciclo, os Conselhos de Turma / Professores Titulares, a Coordenação dos Diretores de Turma, o Conselho Pedagógico e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: pautas de avaliação; análise dos resultados escolares; relatórios dos Departamentos Curriculares; relatórios parciais / finais de autoavaliação do Agrupamento; metas definidas pelo Agrupamento; metas previstas para 2015 (MEC); taxas de transição e repetência a nível nacional; dados estatísticos da escola e análise da implementação e avaliação dos Planos de Recuperação, Acompanhamento e Desenvolvimento; dados estatísticos provenientes do programa MISI; nº de alunos que integram o Quadro de Valor e Excelência. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 2	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de: Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino; Inglês no 2º ciclo; e Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo	
Coordenador(es) (da ação)	Equipa operacional
Coordenadores de Escola Coordenadores dos Departamentos Curriculares envolvidos	Professor titular de turma; Departamentos Curriculares de: Línguas (grupos disciplinares de Língua Portuguesa e Inglês) e Matemática e Ciências Experimentais (grupos disciplinares de Matemática e Ciências Físico-Químicas)
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Docentes, alunos e Encarregados de Educação
Objetivos estratégicos	
- Aumentar o sucesso escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática em todos os ciclos de ensino; Inglês no 2º ciclo; e Ciências Físico-Químicas no 3º ciclo	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
Reforçar em 5% a percentagem de sucesso em todos os ciclos nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Ciências Físico-Químicas em cada ano letivo	
Atividades a realizar	
<p>- Dar continuidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nos Departamentos Curriculares, a uma atitude reflexiva sobre o sucesso/insucesso dos alunos, apontando estratégias de superação de dificuldades, partilhando experiências e avaliando continuamente o sucesso nas mesmas; • aos reforços curriculares nas disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e Ciências Físico-Químicas; • ao Projeto Fénix; <p>*Melhorar a articulação vertical, no âmbito da gestão curricular, entre ciclos de ensino e anos de escolaridade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões em pequenos grupos (anos de escolaridade) para partilha e reflexão com vista à uniformização nos resultados obtidos; - Aprofundar o trabalho colaborativo dos professores na reflexão das práticas letivas, na aferição dos critérios de avaliação e na análise dos resultados dos alunos; - Criar um Plano de Intervenção nas disciplinas de maior insucesso; <p>*Reforçar as medidas de diferenciação pedagógica em sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificar metodologias e estratégias de ensino, adaptando-as ao perfil dos alunos e ao desempenho esperado; <p>*Monitorizar o impacto do reforço curricular nas aprendizagens dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar projetos de investigação para compreender as causas do insucesso nestas disciplinas; - Fazer um levantamento e manter um registo do percurso escolar e competências adquiridas e não adquiridas 	

<p>pelos alunos nestas disciplinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar os trabalhos do Português Língua Não Materna e do Plano Nacional da Leitura; - Criar projetos de desenvolvimento nas áreas curriculares com maior insucesso; - Incluir a Matemática como disciplina contratualizada no Projeto Fénix; - Instituir a figura do aluno “monitor” em sala de aula e/ou nas aulas de reforço; <p>*Otimizar os recursos disponíveis no sentido de aumentar o sucesso educativo e a sua qualidade (plataforma Moodle, recursos digitais, *quadros interativos);</p> <p>- Reforçar a articulação entre as atividades dos Departamentos Curriculares, da Biblioteca Escolar e dos Projetos e Clubes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparar recursos que permitam o trabalho virtual entre alunos e professores (plataforma Moodle/criação de páginas web, blogues); - Reforçar a autoconfiança dos alunos para a aprendizagem destas disciplinas; - Desenvolver em articulação com os Pais e Encarregados de Educação estratégias de participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento e empenho dos docentes, alunos e Encarregados de Educação	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Insuficiente crédito horário dos docentes e incompatibilidade de horários para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, apoio e reforço da aprendizagem, assim como para a realização de reuniões informais entre pares Programas curriculares extensos	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Docentes, alunos e Encarregados de Educação	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no final de cada período letivo e no final de cada ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Departamentos Curriculares responsáveis, os Coordenadores de Ciclo, os Conselhos de Turma / Professores Titulares, o Conselho Pedagógico e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: pautas de avaliação; análise dos resultados escolares e atas/relatórios dos Departamentos Curriculares envolvidos; relatórios dos projetos e clubes que envolvem estas disciplinas; relatórios parciais / finais de autoavaliação do Agrupamento; grau de envolvimento dos alunos nas aulas de reforço curricular, em clubes, projetos e atividades extracurriculares. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 3	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar o sucesso nas provas e exames realizados no âmbito da avaliação externa: Provas de aferição de Matemática do 4º e 6º anos; Prova de aferição de Língua Portuguesa no 6º ano; e Exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenadores de Escola Coordenadores dos Departamentos Curriculares envolvidos	Professor titular de turma; Departamentos Curriculares de: Línguas (grupo disciplinar de Língua Portuguesa) e Matemática e Ciências Experimentais (grupo disciplinar de Matemática)
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Docentes, alunos e Encarregados de Educação

Objetivos estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em o sucesso nas provas e exames realizados a nível nacional - Reduzir o diferencial entre os resultados obtidos na avaliação interna e externa 	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
<u>Sucesso nas provas de aferição e exames nacionais - Metas do Agrupamento - 2011/2012 ; 2012/2013; 2013/2014:</u>	
<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa: 4º ano: 89,8% - 91,5% - 93,5%; 6º ano: 93,8% - 93,9% - 94%; 9º ano: 84% - 84% - 84%. • Matemática: 4º ano: 89,8% - 90,5% - 91%; 6º ano: 77% - 78% - 79%; 9º ano: 43% - 47% - 51%. 	
Diferencial entre a avaliação interna e externa:	
Reduzir o diferencial entre a avaliação interna e externa em 5%	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a articulação vertical entre ciclos de ensino e anos de escolaridade; - Aprofundar o trabalho colaborativo dos professores na reflexão das práticas letivas, na aferição dos critérios de avaliação e na análise dos resultados dos alunos; - Elaborar matrizes e critérios de correção comuns por ano de escolaridade e disciplina com vista à uniformização do grau de exigência nestas áreas curriculares; - Realizar testes intermédios por ano e disciplina de forma a aferir e fiabilizar os dados obtidos; - Criar instrumentos de análise comparativa entre a avaliação interna e externa uniformes; - Aprofundar os trabalhos do Português Língua Não Materna e do Plano Nacional da Leitura; - Incluir a Matemática como disciplina contratualizada no Projeto Fénix; - Criar projetos de desenvolvimento nestas áreas curriculares; - Otimizar os recursos disponíveis no sentido de aumentar o sucesso educativo e a sua qualidade (plataforma Moodle, recursos digitais, Biblioteca Escolar, clubes e projetos); - Reforçar a autoconfiança dos alunos para a aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática; - Desenvolver em articulação com os Pais e Encarregados de Educação estratégias de participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento e empenho dos docentes, alunos e Encarregados de Educação	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Insuficiente crédito horário dos docentes e incompatibilidade de horários para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, apoio e reforço da aprendizagem, assim como para a realização de reuniões informais entre pares	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Docentes, alunos e Encarregados de Educação	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar: <ul style="list-style-type: none"> - no final do ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Departamentos Curriculares responsáveis, os Coordenadores de Ciclo, os Conselhos de Turma / Professores Titulares, o Conselho Pedagógico; a Equipa do Secretariado de Exames, os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: pautas de avaliação; metas definidas pelo Agrupamento; metas previstas para 2015 (MEC); taxas de sucesso a nível nacional; dados estatísticos do programa MISI; análise dos resultados e atas/relatórios dos Departamentos Curriculares envolvidos; relatório da equipa do secretariado de exames; relatório de autoavaliação do agrupamento. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 4	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar a eficácia das estratégias e procedimentos de prevenção e intervenção ao nível da indisciplina	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção Coordenadores de Escola	Direção; Coordenadores de Escola; Diretor de Turma / Professores Titulares; Pessoal docente; Delegados e subdelegados de turma
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Docentes, alunos e Encarregados de Educação
Objetivos Estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir/reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula - Implementar procedimentos mais eficazes ao nível da intervenção disciplinar 	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
<p>Assegurar que a tutoria abranja a totalidade das turmas como um dos procedimentos de prevenção e intervenção disciplinares</p> <p>Garantir em todas as turmas a uniformização nos procedimentos de encaminhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula</p>	
Atividades a realizar	
<p>*Valorizar nos conselhos de turma a proposta e implementação de tutorias como um procedimento de prevenção e intervenção disciplinares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever e reavaliar as medidas a adotar em caso de indisciplina constantes do Regulamento Interno do Agrupamento <p>*Uniformizar os procedimentos de encaminhamento dos alunos com ordem de saída da sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um guião clarificador sobre os procedimentos a adotar em situação de ordem de saída da sala de aula - Criar um gabinete de intervenção disciplinar para onde os alunos com ordem de saída da sala de aula sejam encaminhados e onde sejam acompanhados disciplinarmente através da análise/reflexão sobre as atitudes e comportamentos que desencadearam a situação disciplinar, as causas dessas atitudes e comportamentos, alternativas e soluções aos problemas detetados, assim como através da comunicação em tempo “real” aos Pais e Encarregados de Educação do problema disciplinar ocorrido 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Cumprimento do Regulamento Interno e dos procedimentos a aplicar em situações de indisciplina	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Responsabilização e colaboração por parte dos Pais e Encarregados de Educação	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Direção; Coordenadores de Escola; Diretor de Turma / Professores Titulares; Pessoal docente; Delegados e subdelegados de turma	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no final de cada período letivo e no final de cada ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Diretores de Turma / Professores Titulares ; os Coordenadoras de Ciclo, do Pré-Escolar e dos Diretores de Turma; o Conselho Pedagógico; o Conselho Geral; os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: registo do nº de participações disciplinares, do nº e natureza das medidas disciplinares implementadas, do nº de ordens de saída da sala de aula, do nº de atendimentos do gabinete de intervenção disciplinar, do nº de alunos reincidentes, do nº de Pais e Encarregados de Educação contactados e que demonstraram recetividade no que respeita à colaboração com a escola e à concertação de estratégias de superação dos problemas detetados. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 5	
Designação da Ação de Melhoria	
Promover a partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula enquanto estratégia formativa para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e na ótica de desenvolvimento profissional dos docentes	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção; Coordenadores de Escola; Coordenadores dos Departamentos Curriculares	Direção; Coordenadores de Escola; Coordenadores dos Departamentos Curriculares; Pessoal docente
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados relativos às pessoas (critério 7) Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Pessoal Docente e alunos
Objetivos Estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos de partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula como meio de reflexão, discussão e feedback entre pares no que respeita às práticas pedagógicas - Melhorar o desempenho docente e a qualidade educativa da organização escolar 	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
<p>Garantir que todos os docentes implementem práticas de partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula</p> <p>Assegurar a todos os docentes um espaço de partilha, reflexão e feedback formativo do seu desempenho profissional</p>	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar ações de sensibilização, formação e troca de perceções sobre a supervisão pedagógica / partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula - Implementar práticas de partilha da experiência pedagógica entre pares em contexto de sala de aula (observação de aulas) - Dinamizar momentos de partilha, reflexão e feedback formativo do desempenho docente - Experimentar práticas pedagógicas diferentes das habituais e/ou inovadoras e analisar o seu impacto no desempenho docente e na qualidade educativa 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento dos docentes	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Insuficiente crédito horário / Disponibilidade dos docentes Incompatibilidade de horários	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Direção; Coordenadores de Escola; Coordenadores dos Departamentos Curriculares; Pessoal docente	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no final do ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Departamentos Curriculares; o Conselho Pedagógico; os Coordenadores de Escola e a Direção. - com base nos seguintes recursos e indicadores: registo do nº de professores envolvidos e aulas assistidas; taxa de satisfação dos docentes relativamente à partilha da experiência pedagógica entre pares e ao seu impacto no desempenho profissional e na qualidade educativa. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 6	
Designação da Ação de Melhoria	
Aperfeiçoar os documentos orientadores no que respeita à sustentação das opções estratégicas de gestão	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção; Coordenadores das equipas do PE, do PCA e do PAA; Conselho Pedagógico; Conselho Geral	Direção; Equipas do Projeto Educativo, do Projeto Curricular e do Plano Anual de Atividades
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Direção, docentes e alunos
Objetivos Estratégicos	
*Melhorar a articulação entre os documentos orientadores	
*Tornar mais eficazes a monitorização e avaliação das opções estratégicas de gestão constantes dos documentos orientadores	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
Assegurar a articulação entre todos os documentos orientadores do agrupamento	
Garantir que todas as opções estratégicas de gestão possam ser mais eficazmente monitorizadas e avaliadas	
Atividades a realizar	
*Melhorar a articulação entre os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades;	
*Hierarquizar e calendarizar os objetivos a alcançar no Projeto Educativo;	
*Melhorar a monitorização e avaliação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades através da inclusão de indicadores que permitam avaliar o impacto das opções estratégicas e a verificação da eficácia do trabalho desenvolvido;	
- Reforçar a pertinência do curso CEF no Projeto Curricular do Agrupamento.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento da equipa operacional	setembro 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Sucessivas alterações ao quadro legal do Sistema Educativo (Planos Curriculares; Estatuto do Aluno) Ausência ou atraso na divulgação de orientações para a preparação/organização do ano letivo (projetos autorizados, condições, crédito de horas, professores e entidades a envolver, etc)	dezembro 2012
Recursos humanos envolvidos	Custo
Direção; Equipas do Projeto Educativo, do Projeto Curricular e do Plano Anual de Atividades	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
Avaliação dos resultados: - no momento da avaliação/revisão dos documentos orientadores do Agrupamento; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Coordenadores das equipas do PE, do PCA e do PAA; o Conselho Pedagógico; o Conselho Geral; os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: checklist relativa aos aspetos a melhorar nos documentos orientadores do Agrupamento.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 7

Designação da Ação de Melhoria	
*Incentivar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção Coordenadores dos Departamentos Curriculares Coordenadores de Diretores de Turma, de Ciclo e do Pré-escolar Coordenadora da Biblioteca Escolar Coordenadora do Projetos e Clubes	Direção; Departamentos Curriculares; Conselhos de Turma / Professores Titulares; Responsáveis por projetos e clubes; Professores da Biblioteca Escolar; Associação de Pais e Encarregados de Educação
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados orientados para o cidadão/cliente (critério 6)	Toda a comunidade educativa
Objetivos Estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o envolvimento e a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares - Aumentar a interação entre a escola e os Pais e Encarregados de Educação - Criar mecanismos de envolvimento e participação dos pais e Encarregados de Educação nas atividades da escola 	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
<p>Aumentar em 5% a percentagem de Pais e Encarregados de Educação que, em cada turma, comparecem às reuniões com os Diretores de Turma/Professores Titulares ou que estabelecem este contato por outras vias; Assegurar a participação dos Pais e Encarregados de Educação em pelo menos 2 atividades escolares e extracurriculares abertas à comunidade por ano letivo.</p>	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a: <ul style="list-style-type: none"> • sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação para a necessidade de apoiar os seus educandos no estudo e nos trabalhos de casa; • incentivar a Associação de Pais e Encarregados de Educação a desenvolver atividades em articulação com a escola e a participar ativamente nas mesmas; • divulgar informação para os Pais e Encarregados de Educação sobre as atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver; • dinamizar atividades na escola envolvendo Pais e Encarregados de Educação (feiras, festas, visitas de estudo, concursos); - Estimular a participação dos Pais e Encarregados de Educação na dinamização/participação de atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento - Envolver os pais e Encarregados de Educação na elaboração dos Projetos Curriculares de Turma e outros documentos orientadores do Agrupamento - Organizar ações de sensibilização, fóruns de discussão e atividades formativas com o objetivo de sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação para uma maior envolvimento na educação e na construção do projeto vocacional dos seus educandos ; - Otimizar os recursos disponíveis no sentido de criar condições para que a comunicação escola-família seja mais rápida e eficaz (plataforma Moodle, portal do Agrupamento, correio eletrónico); -Reforçar a divulgação das atividades escolares a realizar/realizadas através do portal do Agrupamento. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento dos docentes, pais e Encarregados de Educação	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Disponibilidade dos Pais e Encarregados de Educação Compatibilidade de horários Insuficiente crédito horário dos docentes e incompatibilidade de horários para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, apoio e reforço da	julho 2014

aprendizagem.	
Recursos humanos envolvidos	Custo
Docentes, responsáveis por projetos e clubes, alunos, Associação de Pais e Encarregados de Educação	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao longo do ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com os Departamentos Curriculares, os Diretores de Turma / Professores Titulares, os responsáveis por projetos e clubes, as Coordenadoras dos Diretores de Turma, Coordenadores de ciclo e do Pré-escolar, a Associação de Pais e Encarregados de Educação, os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: registo do nº de Pais e Encarregados de Educação que comparecem nas reuniões com os Diretores de Turma / Professores Titulares ou na hora de atendimento e registados assuntos tratados; registo do nº de Encarregados de Educação que tomam conhecimento dos Planos de Recuperação, Acompanhamento e Desenvolvimento elaborados para os seus educandos; registo do nº de Pais e Encarregados de Educação que participam em atividades escolares e extracurriculares abertas à comunidade; registo da natureza da participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades escolares e extracurriculares; taxa de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação relativamente ao seu envolvimento nas atividades escolares e com a organização no geral. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 8	
Designação da Ação de Melhoria	
Promover a participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações/melhorias	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção Coordenadores de Escola Equipa de Autoavaliação	Direção; Coordenadores de Escola; Órgãos de gestão intermédia; Diretor de Turma/Professor Titular Pessoal docente e não docente; Associação de Pais e Encarregados de Educação Equipa de Autoavaliação; Comunidade Educativa
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados orientados para o cidadão/cliente (critério 6) Resultados relativos às pessoas (critério 7)	Toda a comunidade educativa
Objetivos Estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o grau de envolvimento e colaboração da comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações e melhorias - Criar mecanismos de envolvimento e participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento e no plano de melhorias 	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
<p>Garantir que toda a comunidade educativa possa participar na elaboração/refomulação dos documentos orientadores do Agrupamento, no processo de autoavaliação do agrupamento e no respetivo plano de melhoria</p> <p>Garantir que o pessoal não docente participe na definição do plano de formação</p>	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a: <ul style="list-style-type: none"> • solicitar a participação e envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação do 	

<p>Agrupamento e na definição do plano de melhorias, assim como nos processos de elaboração e reformulação dos documentos orientadores da organização escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • divulgar os momentos de avaliação e revisão do Projeto Educativo; • promover momentos de reflexão conjunta e de apresentação de sugestões no âmbito da autoavaliação do Agrupamento; <p>- Reforçar a utilização do portal do Agrupamento como meio de divulgação e promoção da participação de toda a comunidade educativa na tomada de decisões e na proposta de inovações/melhorias;</p> <p>- Dinamizar de forma mais ativa a participação dos órgãos de gestão intermédia (Departamentos Curriculares e Conselho de Diretores de Turma) na discussão e tomada de decisões;</p> <p>- Organizar espaços/grupos de reflexão conducentes ao envolvimento de toda a comunidade educativa na tomada de decisões, na proposta de inovações e melhorias;</p> <p>- Dinamizar fóruns de discussão com recurso a meios eletrónicos (plataforma Moodle, Blogues, portal do Agrupamento);</p> <p>*Auscultar o pessoal não docente relativamente às suas necessidades formativas com vista à definição do plano de formação;</p> <p>*Dinamizar, de forma mais regular, práticas de auscultação dos alunos sobre a organização escolar;</p> <p>*Promover a participação efetiva e a responsabilização dos alunos na vida escolar, através da criação da Assembleia de Delegados, integração na equipa de autoavaliação do Agrupamento, participação em Conselhos de Turma Intercalares;</p> <p>*Melhorar os mecanismos de feedback aos alunos relativamente às decisões tomadas e à análise/resultados das melhorias implementadas.</p>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento de toda a comunidade educativa	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Disponibilidade de toda a comunidade educativa Compatibilidade de horários	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Toda a comunidade educativa	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao longo do ano letivo, no momento de revisão dos documentos orientadores e no processo de autoavaliação e elaboração/ revisão do plano e melhoria da organização; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com todos os órgãos de gestão intermédia, o representante do pessoal não docente, os representantes dos alunos, o representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, o Conselho Geral, os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: registo do nº de elementos da comunidade educativa que participa nas sessões de apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação e do plano de melhoria do Agrupamento; registo do nº de elementos da comunidade que participa na elaboração e reformulação dos documentos orientadores do Agrupamento, processo de autoavaliação, do plano de melhoria e do plano de formação profissional; taxas de satisfação da comunidade educativa relativamente à participação na tomada de decisões e à postura face à inovação e processos de melhoria. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 9	
Designação da Ação de Melhoria	
Promover a investigação e discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e *fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção; Coordenadores de Escola; Equipa de Autoavaliação;	Direção; Coordenadores de Escola; Equipa de Autoavaliação;

Coordenadores dos Departamentos Curriculares Coordenadores de Diretores de Turma	Departamentos Curriculares e outros órgãos de gestão intermédia
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados relativos às pessoas (critério 7)	Docentes
Objetivos Estratégicos	
- Criar mecanismos de implementação de projetos de investigação e de discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e *fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
Desenvolver, em cada ano letivo, pelo menos 1 estudo mais aprofundado sobre um dos problemas da organização escolar detetados nos relatórios de autoavaliação e da avaliação externa, considerado prioritário para o desempenho da organização escolar	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar e divulgar projetos de investigação com vista a aprofundar as causas dos problemas da organização escolar detetados no processo de autoavaliação e da avaliação externa (ex: *fatores internos e externos determinantes do (in)sucesso escolar; *clima e ambiente em sala de aula) - Organizar palestras e fóruns de partilha de saberes no âmbito dos temas dos projetos de investigação a realizar e/ou outros considerados convenientes para o desenvolvimento da organização escolar - Criar grupos de discussão/reflexão sobre práticas pedagógicas e problemas diagnosticados (ex: avaliação formativa e diagnóstica; indisciplina) 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento e empenho da equipa operacional e das partes interessadas	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Insuficiente crédito horário dos docentes envolvidos para a realização de atividades extraletivas	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Equipa de autoavaliação, coordenadores e docentes dos departamentos curriculares e outros órgãos de gestão intermédia	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
Avaliação dos resultados a realizar: <ul style="list-style-type: none"> - ao longo do ano letivo e durante o processo de autoavaliação da organização; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com todos os Departamentos Curriculares, outros órgãos de gestão intermédia, os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: resultados do(s) estudo(s); relatórios. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 10	
Designação da Ação de Melhoria	
Incentivar a comunicação formal da aprendizagem realizada na formação profissional	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção; Coordenadores de Escola; Coordenadores dos Departamentos Curriculares; Coordenadores dos Diretores de Turma Representante do pessoal não docente	Direção; Coordenadores de Escola; Órgãos de gestão intermédia; Pessoal não docente
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados relativos às pessoas (critério 7)	Pessoal docente e não docente
Objetivos Estratégicos	
- Promover a partilha de saberes entre pares numa perspetiva de enriquecimento profissional	

Metas / Resultado(s) a alcançar	
Garantir que o pessoal docente e não docente possa fazer 1 vez por ano a comunicação formal da aprendizagem realizada, considerada relevante e inovadora	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões ou sessões informais para partilha de saberes entre pares; - Incluir na Ordem de Trabalhos das reuniões a comunicação formal da aprendizagem realizada no contexto de formação profissional; - Disponibilizar materiais e bibliografia obtida na formação profissional em suporte de papel, suporte digital ou com recurso a meios eletrónicos (plataforma Moodle, portal do Agrupamento, Blogues); <p>*Avaliar o impacto da formação contínua na qualidade do desempenho profissional.</p>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento e disponibilidade do pessoal docente e não docente	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Insuficiente crédito horário dos docentes envolvidos para a realização de atividades extralectivas Sobrecarga de assuntos tratar nas reuniões	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Pessoal docente e não docente	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
<p>Avaliação da eficácia e eficiência dos meios, do progresso e dos resultados a realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com todos os representante do pessoal não docente, os coordenadores dos Órgãos de gestão intermédia, os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: ordem de trabalhos e atas das reuniões dos vários órgãos de gestão do Agrupamento e das reuniões realizadas com o pessoal não docente; grau de satisfação do pessoal docente e não docente relativamente à formação profissional. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 11	
Designação da Ação de Melhoria	
Reforçar a formação docente no âmbito dos quadros interativos	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção Coordenadores de Escola Coordenador do Plano Tecnológico	Direção; Coordenador do Plano Tecnológico; Centro de Formação de Professores; Docentes com formação nesta área
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados relativos às pessoas (critério 7) Resultados de desempenho-chave (critério 9)	Docentes
Objetivos Estratégicos	
- Reforçar os conhecimentos e competências dos docentes nesta área	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
Assegurar que mais de 90% dos docentes tenham competências nesta área	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento das necessidades nesta área; - Comunicar ao Centro de Formação de Professores a necessidade de formação nesta área; - Promover sessões informais de formação entre pares; 	

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Disponibilidade dos docentes	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Compatibilidade de horários	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Direção; Coordenador do Plano Tecnológico; Centro de Formação de Professores; Docentes com formação nesta área	Não se aplica
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
Avaliação dos resultados a realizar: <ul style="list-style-type: none"> - no final de cada ano letivo; - pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento em estreita colaboração com o Coordenador do Plano Tecnológico; as Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: registo do nº de docentes que adquiriram competências na área dos quadros interativos; impacto e utilização na prática. 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA Nº 12	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar os espaços físicos de forma a terem boas condições de trabalho/estudo para o pessoal docente, não docente e alunos e a respeitarem condições de prevenção e segurança	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Direção Coordenadores do Plano de Segurança e Emergência Coordenador do Plano Tecnológico	Direção Coordenadores do Plano de Segurança e Emergência Coordenador do Plano Tecnológico Docentes e alunos integrados em clubes e projetos e/ou das disciplinas de caráter artístico Pessoal não docente
Critério dominante da CAF	Partes interessadas
Resultados orientados para o cidadão/cliente (critério 6) Resultados relativos às pessoas (critério 7)	Alunos; Docentes; Pessoal Não docente
Objetivos Estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar e manter os espaços físicos das escolas - Proporcionar melhores condições de trabalho/estudo e de prevenção e segurança 	
Metas / Resultado(s) a alcançar	
Assegurar, de forma gradual, a melhoria através da introdução de soluções alternativas (pré-fabricado, otimização do trabalho desenvolvido nos clubes e projetos e disciplinas de caráter artístico): <ul style="list-style-type: none"> • de criação de novos espaços (gabinetes de trabalho e de reuniões para os docentes, espaços de atendimento ao Pais e Encarregados de Educação, sala de convívio para os alunos, vestiários para o pessoal não docente) – criação de 2 espaços por ano; • de apoios e recursos essenciais ao bem-estar e bom desempenho dos docentes, pessoal não docente e alunos (conforto e condições nas salas de aula, cacifos para docentes) – 2 medidas por ano; • de melhoria dos espaços exteriores e físicos das escolas do Agrupamento – 1 medida por ano. • de implementação e melhoria das condições de prevenção e segurança – 1 medida por ano. 	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> - Criar novos espaços (gabinetes de trabalho e de reuniões para professores, espaços de atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, sala de convívio para alunos, sala de professores (EB1/JI nº 1), vestiário para o pessoal não docente); - Melhorar o conforto nas salas de aulas em termos climáticos (torná-las mais quentes no inverno e mais frescas no verão) e as condições de trabalho/estudo (colocar estores/cortinas que reduzam o reflexo da luz 	

exterior; reforçar a manutenção dos computadores nas salas de aula; cacifos para o pessoal docente da EB1/JI nº 1; armários nos blocos da EB1/JI nº1 para armazenamento de material didático)

- Qualificar e manter os espaços físicos das escolas (reposição do piso do pavilhão na EB23, melhoria do piso exterior do polidesportivo da EB23 de modo a ser considerado espaço de aula, ***requalificação dos edifícios escolares da escola sede e das EB1/JI nº 1 e nº 2, *instalação de corrente elétrica nos monoblocos instalados na EB1/JI nº1 e *requalificação dos espaços exteriores especialmente da EB1/JI nº 1 e nº 2)** através da:

- sensibilização das autoridades competentes e /ou tomando iniciativas com receitas próprias junto de empresas

-Implementar e melhorar as condições de prevenção e segurança das escolas através da:

- instalação em todas as salas de lâmpadas de emergência;
- colocação de extintores de incêndio e botoneiras de alarme em todos os pontos definidos no plano de evacuação e emergência (EB23 e EBi nº1);
- instalação de uma sirene autoalimentada (EB23 e EBi Fidalguinhos)
- substituição das bocas de incêndio existentes por bocas normalizadas;
- alteração das portas de saída das salas de aula de modo a que obrigatoriamente abram para o exterior;
- implementação de obras de reformulação em algumas rampas existentes de forma a possibilitar o real acesso de pessoas com mobilidade reduzida;
- ***criação de condições de acessibilidade a pessoas de mobilidade condicionada na EB1/JI nº 1 e nº 2;**
- colocação de rampas para melhorar o acesso ao ponto de encontro de todos aqueles cujos meios de locomoção e mobilidade é deficitária (junto ao corpo 6 – na EB23 e EBi nº 1 – entre o Refeitório e os Blocos);
- pavimentação da rampa existente a norte do corpo 4 que permite o acesso ao campo de jogos – na EB23;
- substituição dos degraus existentes no ginásio (portas feminina e masculina) por rampas de acesso – na EB23;
- colocação de protecção no desnível existente entre o refeitório e o polivalente – na EB23;
- melhoria no acesso ao refeitório de modo a facilitar o real acesso de pessoas com mobilidade reduzida – na EB23;
- implementação de obras de beneficiação e/ou construção de acesso no perímetro da escola para a circulação de viaturas quer ligeiras quer pesadas de forma a possibilitar o socorro a toda a escola ou controlo de situações anómalas (EB23 e EB1 nº 1);
- supressão da ilha central no parque de estacionamento da EB23;
- alteração no modo de estacionamento dos veículos na EB23 – devem ser estacionados de modo a que possam sair sem necessidade de manobras de marcha atrás, facilitando o escoamento dos veículos em caso de necessidade de evacuação do parque escolar;
- reforçar o controlo da entrada e saída de alunos e visitantes nas escolas;
- aquisição e colocação de sinalética normalizada nos quadros elétricos, de corte parcial de corrente (EB1 nº 1 - nos pisos superiores do bloco 3 e 4 e EB1 nº 2 – nos pisos superiores);
- aquisição e recolocação de sinalética normalizada nos depósitos de armazenamento das botijas de gás do refeitório (EB1 nº 1 - refeitório);
- atualização de toda a sinalética existente com indicação de todos os equipamentos de segurança utilizados (todas as escolas de 1º ciclo);
- colocação e atualização de plantas de Emergência de acordo com o novo Plano de Prevenção e Emergência (EB1 nº 1 e nº2);
- colocação dos extintores à altura regulamentar (todas as escolas de 1º ciclo);
- colocação de portas de correr no quadro elétrico geral (EB1 Fidalguinhos – junto à entrada principal);
- identificação dos disjuntores do quadro elétrico (EB1 Fidalguinhos);
- substituição do detetor de incêndios e alarme de intrusão (EB1 Fidalguinhos).

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento das autoridades competentes Estabelecimento de parcerias Envolvimento dos docentes e alunos integrados em clubes e projetos e/ou das disciplinas de carácter artístico	junho 2012
Constrangimentos	Data de conclusão
Receitas insuficientes Financiamento da tutela inexistente	julho 2014
Recursos humanos envolvidos	Custo
Direção Coordenadores do plano de Segurança e Emergência Docentes e alunos integrados em clubes e projetos e/ou das disciplinas de carácter artístico	
Monitorização, avaliação e revisão da ação de melhoria	
Avaliação dos resultados a realizar: <ul style="list-style-type: none"> - em julho de 2013; - pela Equipa de autoavaliação em estreita colaboração com os Coordenadores de Escola e a Direção; - com base nos seguintes recursos e indicadores: grau de satisfação do pessoal docente e não docente relativamente às instalações e condições de trabalho; check-list. 	

2.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira versão do Plano de Melhorias (abril 2012) foi divulgado a toda a comunidade educativa durante os meses de abril e maio, com o objetivo de ser discutido e enriquecido com contributos e sugestões de atividades a realizar no âmbito das ações de melhoria. Após discussão nos vários órgãos de gestão intermédia do agrupamento, este documento foi reformulado (maio 2012) com o objetivo de integrar quer as sugestões feitas pelos vários Departamentos, quer as recomendações resultantes da Avaliação Externa a que o Agrupamento de Escolas foi sujeito nos dias 11, 12 e 13 de abril do corrente ano letivo.

A partir de junho de 2012 a equipa irá dar início ao processo de monitorização do nível de progresso e/ou concretização das Ações de Melhoria através da análise dos indicadores definidos. Durante os anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014 (no final de cada período letivo) será feita a monitorização do progresso/resultados de algumas das ações e sua divulgação. Em junho de 2014 será feita a avaliação final e revisão do Plano de Melhorias através da análise dos indicadores definidos e da aplicação de questionários aos alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente se se entender necessário, assim como a divulgação da avaliação da implementação deste plano, bem como a análise dos resultados alcançados. A avaliação dos resultados das ações de melhoria visa os ajustamentos necessários e o início de um novo ciclo de avaliação.